

Sergio Capparelli e Zélia Gattai: confluências e divergências na literatura de imigração italiana

Camila dos Passos Araujo Capparelli¹ (IC)* camila.capparelli@hotmail.com, Ana Beatriz Demarchi Barel (PQ)

UEG-Câmpus Cora Coralina - Av. Dr. Deusdeth Ferreira de Moura, Centro, CEP: 76600-000, Goiás – GO, Tel: (62)3936-2161 / 3371-4971 / (62) 3936-2160, e-mail: dir.goias@ueg.br, website: www.coracoralina.ueg.br

Resumo: Essa pesquisa visa mostrar como se manifesta, através da Literatura, a imigração italiana em duas diferentes regiões do Brasil, sendo elas sul e sudeste. Para isso, estabelecemos uma relação de contraste entre as obras *Gaspar e a Linha Dnieperpetrovski*, de Sergio Capparelli, e *Anarquistas, graças a Deus*, de Zélia Gattai, uma vez que ambos os autores tematizam, de formas distintas, o cenário de formação e propagação de colônias italianas em território brasileiro. No que diz respeito ao referencial teórico, nos apoiamos, principalmente, em trabalhos que interpelam questões tanto na área dos estudos literários quanto das pesquisas sociológicas e nos trabalhos sobre a História do Brasil e suas relações com a Europa (ALVIN, 1992; BAREL, 2001; CÂNDIDO, 1985; FAUSTO, 2002; HALL, 2014; SCHWARZ, 2014; TRUZZI, 2016), entre outros. Os resultados obtidos até o presente momento permitem ampliar a compreensão acerca da influencia da imigração na formação da identidade brasileira no campo político, social e literário, cuja problemática faz-se extremamente atual na sociedade pós-moderna, num momento em que o Brasil volta a ser terra de acolhida de um enorme contingente de imigrantes e de refugiados, em particular dos sírios e dos haitianos.

Palavras-chave: Literatura. Imigração Italiana. Identidade Brasileira.

Introdução

O Brasil é um país de raiz multicultural que teve contribuições de diversas culturas e etnias em sua formação. Juntamente com os indígenas, nossos primeiros habitantes, e os africanos aqui trazidos durante o processo colonizador, os imigrantes europeus que aqui chegaram entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX contribuíram intrinsecamente em todas as esferas da sociedade, alterando a cultura brasileira, seja nas artes, nas relações sociais, nas

¹ ¹ Graduanda do curso de Letras (Português/Inglês), UEG-Cora Coralina. Bolsista de Iniciação Científica.

discussões políticas e em uma nova forma de compreensão do mundo. Estes aspectos foram e ainda são temas de debates entre os mais representativos intelectuais brasileiros, em diferentes campos de estudos, tais como: Literatura, Sociologia, História, entre outros.

No que diz respeito ao referencial teórico, nos apoiamos, principalmente, em trabalhos que interpelam questões tanto na área dos estudos literários quanto das pesquisas sociológicas e nos trabalhos sobre a História do Brasil e suas relações com a Europa (ALVIN, 1992; BAREL, 2001; CÂNDIDO, 1985; FAUSTO, 2002; SCHWARZ, 2014; HALL, 2014; TRUZZI, 2016), entre outros. Nos trabalhos destes estudiosos, destacam-se influências decisivas na formação da sociedade de imigrantes europeus que chegaram ao Brasil a partir dos anos 50 do século XIX. No campo da produção cultural, que envolve também o debate literário e as manifestações artísticas, a atuação desses imigrantes é de importância capital, visto que a contribuição desta população chegada ao Brasil injeta um repertório novo, proveniente de sua vivência nos países europeus.

Considerando o contexto geral do projeto da orientadora, que busca compreender a memória afetiva e representação familiar na Literatura sobre imigração, esse estudo visa levantar aspectos importantes para a compreensão desse processo nas obras de Sérgio Capparelli e Zélia Gattai, ambos autores filhos de colonos italianos que, por sua vez, acrescentam à Literatura nuances do processo migratório.

Resultados e Discussão

Durante o período de 01 de Agosto de 2016 até a presente data, conforme previa o cronograma ao qual vincula-se esta pesquisa, foram realizadas leituras de textos ficcionais e teóricos, entre eles, *Anarquistas, graças a Deus*, de Zelia Gattai e *Gaspar e linha Dnieperpetrovski*, de Sergio Capparelli, que, por sua vez, são as obras literárias escolhidas para serem comparadas a fim de levantar elementos importantes sobre a imigração italiana no Brasil nas regiões sul e sudeste. Essas leituras designaram algumas reflexões, cuja síntese, dos principais pontos levantados, segue abaixo:

Inicialmente, buscamos levantar características geográficas referentes às obras. Constatamos que, embora as famílias encontradas nos livros pertençam ao mesmo país de origem, trata-se de duas regiões diferentes. A família de Gaspar veio de Sperzzano Albanesse, sul da Itália, por volta do ano 1915 e instalaram-se em uma colônia isolada no Rio Grande do Sul, chamada, no livro, de Conzenza. Os Gattai – lado paterno – são naturais da Toscana, região localizada no centro do país, e os do lado materno, são originários do Vêneto, região que enviou ao Brasil o maior contingente de italianos para o trabalho na lavoura de café. Chegaram ao Brasil e se instalaram na cidade de São Paulo em 1890. Vale ressaltar que, diferente do livro de Zélia Gattai (livro de memórias), a história de Sergio Capparelli é fictícia e não sabemos ao certo se existem elementos autobiográficos, uma vez que o escritor é, também, filho de imigrante italiano.

Nos objetivos do projeto que norteiam essa pesquisa, havíamos considerado encontrar e relacionar, nestas obras, questões políticas, sobretudo ligadas ao movimento anarquista, o que, por sinal, foi comprovado através das leituras. No livro de Capparelli, um dos personagens mantém uma gráfica clandestina que imprime jornais com teor anarquista e, por esse motivo, é preso e tem os materiais confiscados. Isso se deve, dentre outras coisas, ao momento histórico em que se passa a história – durante a Segunda Guerra Mundial – visto que os imigrantes italianos são perseguidos e ameaçados, pelos chamados “getulistas”, em razão de suas “tendências ideológicas”. Na narrativa de Gattai, os jornais de resistência também aparecem, por exemplo, na descrição dos domingos em que os italianos se reuniam na Aliança Nacional Libertadora, lugar onde Zélia vendia o *La Plebe*, que, a propósito, é um jornal anarquista.

A leitura da trilogia biográfica *Getúlio* (2012), escrita pelo jornalista Lira Neto, ampliou a compreensão sobre a conjuntura política do Brasil na era Vargas – momento em que se passa a história de Capparelli. Assim, dentre outras coisas, pudemos constatar que tal governo, assim como retrata o livro, não era favorável às políticas de imigração e perseguiu duramente ciganos, homossexuais, intelectuais de tendência esquerdista de proa como Rubem Braga e Graciliano Ramos. A ditadura de Vargas exilou, deportou e torturou, colaborando com o regime nazista e enviando à Gestapo judeus residentes no Brasil.

Outro elemento que se destacou, ainda que não determinado nos objetivos do projeto, diz respeito a relação do imigrante com o trabalho que, em ambas obras, aparece de forma significativa. Por exemplo, em *Anarquistas, graças a Deus*, o patriarca da história, Ernesto Gattai, possui uma significativa relação com o trabalho em sua oficina mecânica. Em *Gaspar e a Linha Dnieperpetrovski*, a colheita do trigo é vista como prioridade, quase um ritual. Não por acaso, o livro é dividido em três capítulos, cujos títulos remetem ao trabalho rural, sendo eles: Plantio, Crescimento e Colheita, respectivamente.

Essas relações, a nosso ver, são condizentes com a noção de ética do trabalho estabelecida por (TRUZZI, 2016), que foi originalmente constituída pelos imigrantes alojados no interior de São Paulo e corresponde à visão do trabalho como algo a ser valorizado. Outro ponto de destaque na obra de Capparelli, que também coaduna com as reflexões de (TRUZZI, 2016), refere-se à reafirmação da colonização italiana no Rio Grande do Sul que retrata a dura realidade sofrida pelo imigrante italiano no ambiente rural.

Vale ressaltar a importância da leitura de outras obras literárias, cujo pano de fundo é, também, a imigração no Brasil (ARANHA, 2005; HATOUM, 2013; NASSAR 1998).

Considerações Finais

Este estudo, através da comparação das referidas obras literárias, instigou importantes reflexões acerca do período da imigração no Brasil, que, além de possuir grande relevância histórica, alterou diversas áreas da sociedade brasileira, contribuindo para evidenciar a matriz multicultural constituída no nosso país. Assim, a leitura das obras literárias, bem como dos textos teóricos, permitiram entender um pouco mais da história do Brasil, que, por sua vez, foi fortemente marcada pela cultura italiana, o que pode ser percebido na nossa Literatura.

Agradecimentos

Agradecemos a UEG que tem fomentado, através do seu programa de bolsas, a pesquisa no período da graduação.

Referências

- ALCÂNTARA MACHADO, Antonio. **Brás, Bexiga e Barra Funda**. São Paulo. Editora: Globo, s/d.
- ALVIM, Zuleika. ‘Imigrantes: A Vida Privada dos Pobres no Campo’ in **História da Vida Privada**, v. 3, 1992, p. 215-288.
- ARANHA, Graça. **Canaã**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1990.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: CEN, 1985.
- CAPPARELLI, Sérgio. **Gaspar e a linha Dnieperpetrovski**. L&PM Editores, 1995.
- DEMARCHI BAREL, Ana Beatriz. **Um Romantismo a Oeste: Modelo Francês, Identidade Nacional**. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001.
- FAUSTO, Boris. ‘Imigrantes: Cortes e Continuidades’ in **História da Vida Privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, v. 4, p.13-62.
- GATTAI, Zélia. **Anarquistas, Graças a Deus**. Rio de Janeiro: Record, 1984.
- HATOUM, Milton. **Relato de um Certo Oriente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. **Dois Irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. **Um Solitário à Espreita**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.
- KULCSÁR, João. **Retratos Imigrantes**. São Paulo: SESI-SP Editora, 2015.
- MACHADO DE ASSIS. ‘Instinto de Nacionalidade’ in **Obras Completas**. São Paulo: Nova Aguilar, 1999.
- MOREIRA LEITE, Dante. **O Caráter Nacional Brasileiro**. São Paulo: Pioneira Editora, 1969.
- NASSAR, Raduan. **Lavoura Arcaica**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
- SCHWARZ, Roberto. **As Ideias Fora do Lugar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- STUART, Hall. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
- TRUZZI, Oswaldo. **Italianidade no interior paulista: percursos e descaminhos de uma identidade étnica (1880-1950)**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.